

Ave Maria

revista para a família cristã

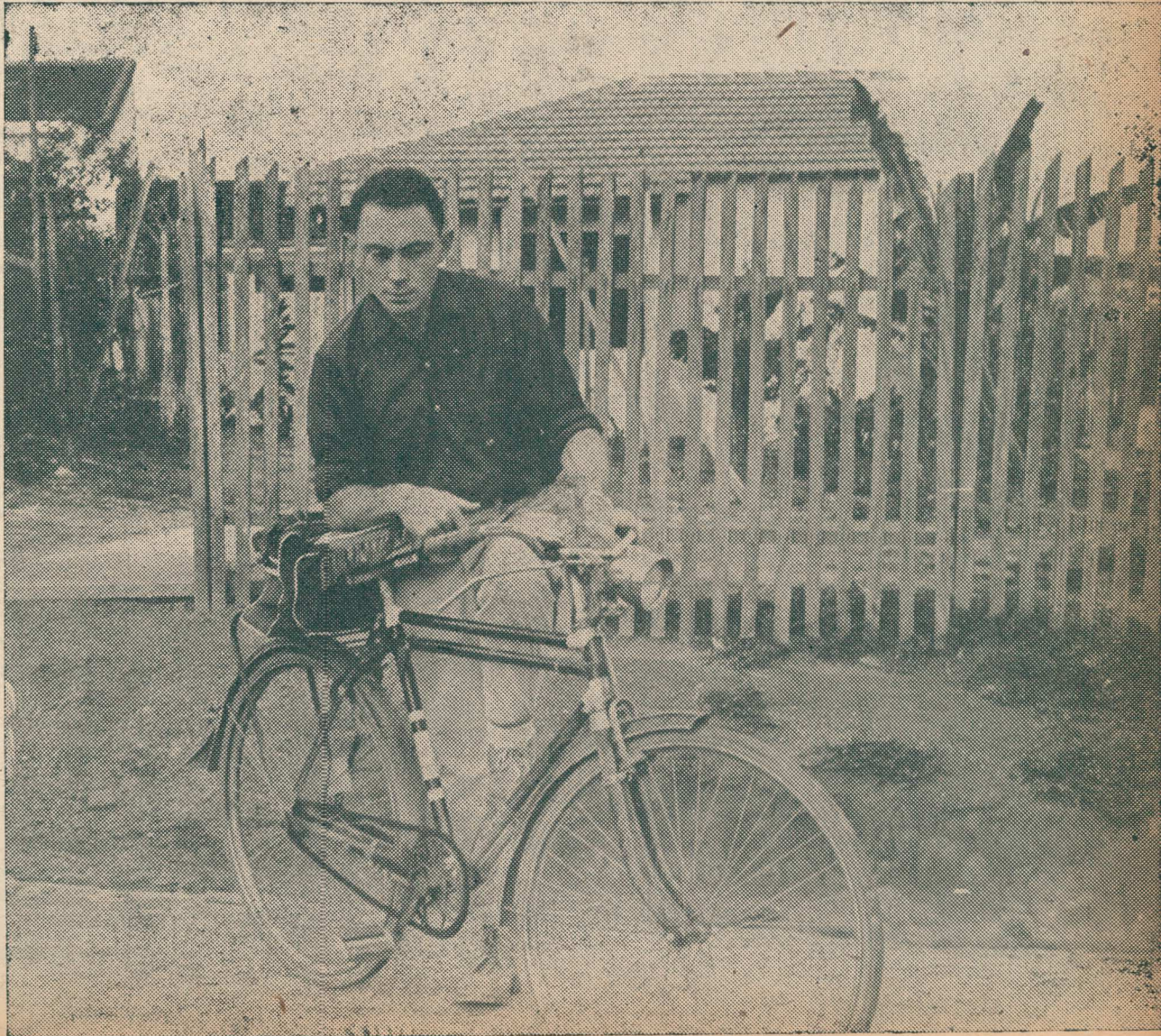
70
anos

Nº 20

30 de outubro de 1968

- ★ A "Igreja dos pobres"
- ★ Padres-operários = a "subversão" do Evangelho no mundo do Trabalho
- ★ Usos e abusos da Hatha-Yoga
- ★ Juventude e juventudes
- ★ Opressão soviética: submeter-se ou perecer

Este operário é um padre. Trabalhando numa Fábrica há mais de quatro anos; identificou-se com os operários, para revelar-lhes o Cristo-vivo do Evangelho. Foi incompreendido, acusado, condenado e expulso, como o próprio Cristo. — Este operário se chama: PADRE PEDRO WAUTHIER.



NOTÍCIAS

Negros pedem canonização de Luther King

A Congregação dos Ritos do Vaticano terá que ocupar-se de um assunto sem precedentes na história da Igreja Católica — o pedido de canonização do líder integracionista protestante Martin Luther King. A solicitação foi feita por uma organização leiga de negros norte-americanos. (CIC)

A Frente Nacional do Trabalho e a expulsão do Pe. Wauthier

A Frente Nacional do Trabalho (FNT) vai tentar obter a anulação do decreto de expulsão do padre francês Pierre Vauthier, com base em documentos que "provam que a medida não teve fundamento de natureza jurídica". Um dos advogados da FNT, Albertino Sousa Oliva, explicou que "o Governo se aproveitou para expulsar o Padre Wauthier do país quando o Cardeal Agnelo Rossi estava em Medellín, participando da Conferência dos Bispos, e fomos apanhados de surpresa, apesar das acusações que havia contra ele".

Frades tentam viver fora do convento

Frades e religiosos de diversas congregações estão fazendo uma experiência, vivendo em pequenas comunidades, em casas ou apartamentos, e trabalhando para proverem ao próprio sustento. O apostolado destes frades, religiosos ou seminaristas consiste em dar o exemplo de uma vida cristã intensa nos respectivos ambientes de trabalho. A experiência está sendo realizada em São Paulo, Rio de Janeiro e Juiz de Fora.

População católica do Japão

Cifras dadas a conhecer nos meados de setembro pelo Comitê Católico Nacional demonstraram que, no dia 30 de julho de 1968, a população católica do Japão ascendia a 334.343, de uma população total de 101 milhões de pessoas. A cifra indica um aumento de 5.366 pessoas sobre a de 1967. Este tem sido o aumento anual mais baixo desde 1967. (CIC)

Trapeiros de Emaús reeducam menores

Sete jovens, entre 14 e 17 anos, saídos dos centros de reeducação de menores mantidos pelos Trapeiros de Emaús, já se encontram trabalhando com os mesmos na reintegração de jovens delinquentes na sociedade. "A idéia é que se ambientem novamente à vida da sociedade, de que foram marginalizados. Por isso, o tempo que permanecerem em nossa instituição pode ser considerado como uma etapa de transição", assinalou o representante da Organização no Peru, Georges Chevalier. (CIC)

Sacerdotes punidos

O cardeal Patrick O'Boyle, arcebispo de Nova Iorque suspendeu do exercício das ordens sacras 39 sacerdotes que se negaram a retratar-se após terem manifestado aberta oposição à encíclica papal sobre os métodos artificiais de controle da natalidade. Os referidos padres que haviam feito uma declaração conjunta em contradição com a doutrina da Encíclica não poderão mais administrar os sacramentos, nem ensinar ou pregar.

Condenados os Intelectuais russos

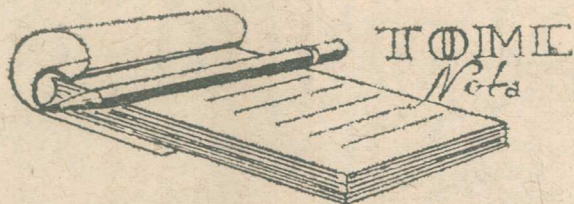
Uma cômte distrital comunista condenou à prisão por cinco, quatro e três anos respectivamente os intelectuais russos Pavel Litvinov, Larissa Faniel e Konstantin Babitsky. Os três escritores tinham sido presos por terem protestado em praça pública contra a invasão da Tchecoslováquia pelas tropas russas. As penas foram consideradas "suaves", pois, algum tempo atrás para crimes desta natureza eram cominadas sanções de 3 anos de trabalhos forçados, no mínimo. Seja como for, isto prova o temor que o Comunismo tem da livre manifestação do pensamento.

Igreja em reforma agrária

Está sendo aplicada a reforma agrária em terras da Igreja, no Equador. O projeto-piloto, financiado pela obra episcopal alemã MISEREOR, beneficiará de alguma maneira duas mil famílias. Compreende uma distribuição técnica da terra, a realização de obras de infra-estrutura — caminhos, irrigação, centros de comercialização — e o crédito necessário para o melhor desenvolvimento das terras e a formação de cooperativas.

Catolicismo alemão quer ser unido

Foi considerado um êxito a 82ª Reunião dos Leigos Católicos da Alemanha (Katholikentag), principalmente porque o encontro das organizações católicas alemãs criou novas oportunidades para o diálogo entre os diferentes grupos existentes no Catolicismo.



Os pagamentos da Revista "AVE MARIA" podem ser feitos por vale postal, cheque bancário ou carta com valor declarado. Fazer o pagamento sempre em nome da EDITORA "AVE MARIA" LTDA. Pedimos encarecidamente não enviar ordens de pagamento.

O Irmão Joaquim Castro percorrerá brevemente as seguintes localidades: São Tiago, Bom Sucesso, São João del Rei, Chagas Dória, Tiradentes, Barros, Dôres de Campos, Prados e Coronel Xavier Chaves.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

EDITORIAL

Igreja dos Pobres

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

"O nosso compromisso mais urgente é purificar-nos no espírito do Evangelho. Todos os membros e instituições da Igreja Católica devem concluir as separações entre a fé e a vida.

O compromisso leva também a viver uma verdadeira pobreza de manifestações autênticas, que sejam sinal e protesto de um mundo latino-americano. Uma pobreza que mostre o rosto de Cristo, salvador dos homens e Senhor da História".

Estas palavras da estupenda mensagem do Episcopado Latino-Americano, após a conferência de Medellín, na Colômbia, traduzem uma preocupação fundamental da Igreja pós-conciliar. Quase podemos dizer que é esta a condição imprescindível para que a Igreja possa atingir a sua verdadeira renovação: tornar-se a "Igreja dos pobres".

É verdade que os fariseus modernos, instalados em seus privilégios, em suas insígnias e em seus títulos nobiliários e acostumados à imagem de uma Igreja triunfal, rica e poderosa, se escandalizaram veementemente com esta expressão e a taxaram de "invenção dos progressistas"...

Esta purificação no espírito do Evangelho vai exigir dos membros da Igreja uma grande humildade e grandes renúncias. Ela se deve tornar-se a Igreja peregrina — o povo de Deus em marcha — (Lumen Gentium, 48-50), e não instalar-se no goso de privilégios terrenos. Deve purificar-se constantemente (Lumen Gentium, 8) buscando apenas ser fiel a Cristo e esperando a glorificação que só Ele lhe há de dar (Lumen Gentium, 8). Sem "buscar a glória deste mundo", mas pregando "a humildade e a abnegação, inclusive com o seu exemplo" (Id. 8; Ad gentes, 5). Sem ligar-se a nenhuma cultura (Gaudium et Spes, 42) e a nenhum sistema político (Id. 76). Sem colocar sua esperança nos privilégios outorgados pelo poder civil (Id. 76). Sem almejar nenhuma ambição terrena, mas vivendo apenas para servir aos homens, e não para ser servida por eles (Id. 3).

Esta linguagem conciliar é difícil de ser traduzida na prática. Porque ainda a imensa maioria dos cristãos ignora que o único testemunho válido que a Igreja poderá dar ao mundo é o testemunho da pobreza. Tornando-se pobre, como Cristo, e voltando-se para os pobres e os oprimidos.

É esta a grande lição que o Espírito Santo recordou à sua Igreja na constituição conciliar "Lumen Gentium":

"Assim como Cristo realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição, assim a Igreja é chamada a palmar o mesmo caminho a fim de comunicar aos homens os frutos da salvação. Cristo... por nossa causa "fêz-se pobre, embora fôsse rico": da mesma maneira a Igreja, embora necessite dos bens humanos para executar sua missão, não foi instituída para buscar a glória terrestre, mas para proclamar seu próprio exemplo a humildade e a abnegação. Cristo foi enviado pelo Pai para "evangelizar os pobres"... semelhantemente a Igreja cerca de amor todos os afligidos pela fraqueza humana, reconhece mesmo nos pobres e sofredores a imagem de seu Fundador pobre e sofredor..." (n.º 8).



revista para a família cristã
revista quinzenal para a família

Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria" Ltda. — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00

Número avulso . . . NCr\$ 0,30

N.º 20

Ano 70

30 de Outubro de 1968

Juventude e juventudes

NILSON MARAGAIA



Em suas canções a juventude moderna desabafa sua ânsia de amor, de justiça, de fraternidade. A voz da juventude ergue vibrante protesto, que o mundo começa a ouvir com atenção.

Não há quem não se tenha colocado com espanto diante do movimento formidável, por um lado, e promissor, por outro, da atual juventude. Todos se dão conta de que os jovens acordaram e resolutamente se decidiram a engajar-se na presente situação do mundo e desejam também ajudar na construção e direção do destino que sobrar para o mundo, quando êes forem adultos. Nada mais consolador do que sentir que a humanidade se enriqueceu com novas forças e com nôvo acréscimo de boa vontade.

No entanto, por mais otimista que sejamos, necessária se faz uma reflexão sôbre a atual juventude e seus movimentos. E começaríamos por dizer que há juventude e juventudes. Co-

nhecemos uma juventude disposta e idealista, responsável e ciente do papel que lhe cabe na atual situação em referência aos homens de hoje e ao mundo de amanhã. Sabe também ela que o progresso, a paz, a fraternidade entre pessoas diferentes com interesses vários só se conquista com esforço, sacrifício, renúncia e grande força de vontade. E o que causa mais admiração é que esta juventude realmente coloca tais esforços, aceita as decorrências da consciência que tomou e sacrifica sua posição em vista ao destino que deseja ver construído para as próximas décadas da humanidade. Gostaríamos até de acrescentar que tal juventude não passa sem um pouco de espalhafato e "adora" ver seu trabalho

ter alguma repercussão maior. Nada de mal nisso que mais não reflète senão o entusiasmo de uma idade mais extrovertida.

Mas há uma outra juventude sem ela, sem promessa, entregue sòmente à tarefa de se auto-satisfazer, confinada dentro do horizonte estreito do próprio individualismo. Não acordou ainda para a tarefa que lhe cabe na construção do mundo de amanhã. Se acordou, ainda não se deu ao esforço de tentar assumir seu destino. De tôdas as juventudes, parece-nos a mais necessitada de uma ajuda e de uma palavra de incentivo.

Há ainda a juventude dos "festivals" e das "passeatas". Quem de nós poderá condená-la? Ela reclama (nem sempre com razão). Ela grita, condena ou aplaude (nem sempre o melhor ou pior). Ela se revolta e não aceita (nem sempre após um julgamento sereno e equilibrado). Mas ela apresenta, no espalhafato de suas correrias e vaias, aplausos e concentrações, não só a tendência natural à ação, mas também a consciência do bem, a revolta contra a injustiça, o desejo de ser ouvida e considerada.

Há juventude e juventudes, que são uma esperança e uma promessa para os dias de amanhã. E nós que estamos fazendo em relação a ela? Não basta apenas analisá-la e descobrir que é ela, hoje, um problema. Mais do que isso, é preciso estar ao lado dela, não com pedras na mão ou palavras de reprovação, mas um gesto amigável e compreensivo, canalizando suas forças para o bem que ela busca e deseja.



Os jovens desejam um mundo de maior sintonia, de energias conjugadas a fim de que os homens possam atingir a meta: o amor e a paz.

Usos e abusos da Yoga

DR. ZOLLINGER

OS EXERCÍCIOS DE HATHA-YOGA

Compõem-se fundamentalmente de:

a) A respiração iogue — certamente considerada capital para tudo no organismo, transformou-se numa verdadeira ciência para os orientais. Controlá-la é um dos degraus da escada da perfeição.

b) Os exercícios propriamente ditos, ou "ásanas", compostos de atitudes estáticas, mantidas graças a contração muscular permanente.

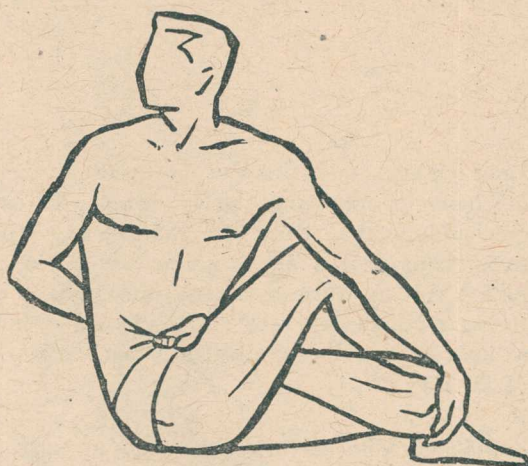
Portanto, não são exercícios de contração e descontração ritmada, como no halterofilismo. As asanas são de flexão para frente, para traz e para os lados. Alguns atingem determinados grupos de músculos, outras são de equilíbrio corporal. Mantido um período de contração, segue-se um de descontração e relaxamento. Finalmente, um período de estiramento dos músculos que se contraíram, com um novo relaxamento após.

Todos êsses exercícios recebem um nome, assim como, por exemplo no halterofilismo ("aganchamento", "rosca de bíceps", etc.). Por sua natureza e por serem em sânscrito, são nomes que se prestam à exploração desonesta. Assim, por exemplo, temos a "pascimottasana", "a matsyendrasana" (veja figura ao lado), a "Samka-tasana", a "Sirsana", que é a rainha das ásanas: executá-la durante certo tempo, equivale a uma seção inteira das outras ásanas. Necessita também de um equilíbrio perfeito que é obtido aos poucos.

Há também a famosa "sidhasana", com sua variante, a "Padmasana" (postura dos lótus), que é a de sentar no chão com as pernas cruzadas e as mãos em cima dos joelhos. Serve para meditação.

ONDE NASCE O ABUSO

As traduções literais de textos sânscritos sobre essas ásanas, podem dar margem a interpretações muito curiosas, aí é que o charlatanismo encontra uma terra fértil para florescer. Traduções tipo "essa ásana cura tôdas as molés-



Posição do iogue na "matsyendrasana"

tias do coração" ou "dá poder de levitação" e por aí vão. A coisa é tão grave que, por ex., em trechos que dizem: "poderão ficar invisíveis e passar despercebidos", a interpretação foi totalmente desvirtuada. Querem os pretensos iogues ocidentais entendê-la ao pé da letra, quando o que realmente quer dizer é o seguinte: atingindo um alto grau de perfeição física e espiritual, o iogue percebe que as glórias, as vaidades nada valem. Deve então ter uma vida dedicada à caridade, auxiliando a todos sem que sejam vistos, como se fôssem invisíveis (corresponde à frase bíblica "a sua direita não saiba o que a esquerda dá").

Daí a gente ver uma quantidade enorme de livros em que autores neuróticos ou charlatões dão vação ao seu ideal: conturbar a mente dos outros. E então começam as vigarices das "dietas" com legumes que não dão dentro da terra, as lavagens intestinais "purificadoras" e por aí a fora... E o pior de tudo é que êstes livros não ensinam direito como devem ser feitas as ásanas, com conseqüências graves, pois para cada grupo etário e conforme o sexo, têm umas que podem ser feitas e outras que devem ser evitadas! E quando os exercícios não são feitos numa ordem certa, as conseqüências se fazem sentir, através sono intenso, tonteadas, vertigens, náuseas, etc.

Correspondência:
Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Enderêço:
Caixa Postal, 615 — São Paulo



9 9 9

Uma vizinha que tinha o costume de rezar diàriamente um tço pelas almas, disse-me que, ao mudar-se para São Paulo e não tendo mais tempo para ir rezar no cemitério, as Almas vinham durante a noite incomodá-la em forma de uma luz verde. Quando ela acendia a luz do quarto, as Almas desapareciam... (J. A. F.)

— Não acredite em tais bobagens. As pessoas que acreditam ver sempre visões e aparições de Almas e receber mensagens do Além ou são vítimas de suas próprias sugestões ou padecem mesmo de alguma enfermidade psíquica.

As almas dos mortos não vivem vagando por aí nem se convertem em fantasmas para assombrar os vivos. A Fé nos ensina que, após a morte, só há três estados em que as almas permanecem: o Purgatório (estado transitório em que os homens expiam faltas leves e satisfazem penas temporais devidas ao pecado), o Inferno (onde são condenados para sempre) e o Céu (onde fruem a plena felicidade de Deus). O estado de almas que vagam pelo mundo, que se reincarnam em outros seres ou que vivem se apresentando em centros e terreiros é uma invenção do Espiritismo e do Umbandismo e constitui uma heresia contra a doutrina cristã.

1.000

Existe ainda a torre de Babel? Onde foi construída e como? (Admo)

— Até hoje a Arqueologia não identificou com exatidão as ruínas da torre de Babel. A região de Senaar, citada em Gênesis 11, 2 estava situada ao sul de Babilônia. Muitos creram encontrar vestígios da torre entre as ruínas da mesma cidade de Babilônia (torre do templo de Marduk) (Cf. "A Bíblia tinha razão", de Werner Keller, cap. 1.º, VII parte), o templo de Birs-Nimrud ou Tell-Amram, mas até hoje não se chegou a nenhuma conclusão a este respeito.

Os arqueólogos, porém, admitem que a forma da torre de Babel devia ser semelhante aos "zigurats" que eram torres características da arquitetura babilônica: ela teria forma de pirâmide a degraus (três a sete degraus) podendo atingir até 100 metros de altura.

As torres babilônicas eram templos ou monumentos religiosos. Do alto delas, os astrólogos observavam o

firmamento, para descobrirem nos fenômenos astrais os oráculos divinos a respeito dos futuros acontecimentos.

1.001

O sacerdote pode interromper a celebração da Santa Missa para dar avisos e falar ao povo, após a prática? (Assinante)

— Não está de acordo com o genuíno espírito litúrgico o costume de dar avisos ao povo, durante a celebração da missa, nem mesmo antes ou depois da homilia. O sistema mais correto e mais "civilizado" de dar avisos ao povo consiste em afixá-los à porta da igreja ou em outro lugar conveniente. Contudo, por causa dos distraídos e dos que não sabem ou não querem ler, é costume em quase todas as igrejas e paróquias comunicar os avisos durante a missa. Neste caso, seria preferível, avisar ao povo imediatamente antes da despedida final, e não antes da homilia.

1.002

As vezes oferece-se um prêmio pela captura de um criminoso. Ele deve ser entregue vivo ou morto. Se alguma pessoa mata esse criminoso por causa da recompensa, comete algum pecado? (Admo)

— Admitindo-se teoricamente que o estado civil pode exercer o direito de condenar à morte um indivíduo, cuja conduta é inconciliável com o bem público, poder-se-ia admitir que, num caso particular, o estado autorizasse a qualquer pessoa a desempenhar o papel do verdugo, eliminando o criminoso foragido, condenado à morte pela justiça.

Contudo, quem matasse o criminoso condenado à pena capital por causa da recompensa oferecida, pecaria mortalmente visto não haver proporção alguma entre um lucro individual e a vida de uma pessoa humana.

1.003

A causa do menino Guido de Fontgalland foi motivo de grande movimentação no meio católico: foram publicadas mais de 100 biografias em 40 idiomas, 86 traduções da sua vida editada em francês, mais de um milhão de relíquias

foram distribuídas, muitíssimas curas registradas, milhares de pedidos foram enviados para sua beatificação, etc. Hoje ninguém mais fala no caso, parece até que a causa de santificação morreu. O que o sr. diz a êste respeito? (J. G. O. F.)

— Ao que parece, a causa de Guido de Fontgalland era impulsionada mais pela fôrça da extraordinária influência de altas personalidades eclesiásticas francesas e pelo prestígio e riqueza da família Fontgalland, do que pela santidade real do menino. Talvez por isso, ou por outras razões que desconheço, o processo de beatificação de Guido foi paralizado há mais de trinta anos atrás.

Após a sustação do processo, diminuiu e chegou a cessar completamente o interêsse pela vida do menino considerado santo.

1 . 0 0 4

Gostaria de saber porque a Livraria AVE MARIA vende os livros "Limitação dos Nascimentos".

"O outro caminho" e "Os sete pecados da Juventude sem amor", que são condenados por padres, bispos, etc.?

— Em primeiro lugar, quero esclarecer que a Livraria AVE MARIA é uma organização independente da redação da revista AVE MARIA. A Livraria está sob a responsabilidade de outro diretor.

Contudo, quanto aos livros citados, posso adiantar algumas observações. O livro "Limitação dos Nascimentos", obra conjunta do Pe. P. E. Charboneau e do Dr. José Roberto de Freitas Azevedo traz a autorização do censor eclesiástico e do vigário geral da arquidiocese de São Paulo, bem como a aprovação do Superior da Congregação de Santa Cruz. Baseada nestas aprovações, a Livraria AVE MARIA, recebeu êste livro para vendê-lo. Contudo, posso assegurar-lhe que ultimamente, desde há vários meses, a Livraria não está mais vendendo esta obra, tendo retirado da vitrina todos os exemplares.

Quanto aos dois outros livros, creio que, dentro de seu respectivo gênero, ambos podem ser úteis e não vejo razões sólidas para condená-los.

AS OLIMPIADAS DE 1972 ESTÃO ASSEGURADAS FINANCEIRAMENTE.

Isto acabou de ser comunicado pela comissão organizadora dos jogos, em Munique. Ao mesmo tempo apresentou o projeto escolhido para as instalações desportivas. Êste projeto (na imagem de baixo, o modelo, na de cima, a área de construção) foi elaborado pelo grupo de arquitetos Günter Behmisch de Estugarda e recebeu o prêmio de 100 mil marcos entre os 104 trabalhos apresentados. Os custos para a construção das instalações desportivas estão calculados num total de 230 milhões de marcos. Mais 20 milhões estão previstos para as regatas olímpicas em Kiel. Além disso vão ser empregados 270 milhões de marcos na construção da aldeia olímpica, na instalação do metropolitano para Oberwiesefeld — aí se encontra a área dos jogos olímpicos — e para obras de construção e melhoramento das ruas em Munique.



Padres Operários

— a "subversão" do Evangelho no mundo do Trabalho —

J. MARTINIANO

No dia 27 de agosto p.p., partia em Congonhas rumo à França um jovem sacerdote de 34 anos. Uma rosa na lapela e os olhos marejados de lágrimas, êle declarava aos seus amigos, antes de entrar no avião militar: **"Gosto muito desta terra, dei o meu amor a ela, recebi também muito amor. Deus saberá fazer justiça"**.

Êste sacerdote era o Pe. Pedro José Wauthier. Durante quase cinco anos, trabalhara numa Metalúrgica de Osasco, nos arredores de São Paulo, consagrando sua vida pelos operários, seus companheiros.

Ao solidarizar-se com seus colegas numa greve da fábrica, foi prêso e conduzido incontinenti ao DOPS, permanecendo na prisão durante 40 dias, submetido a constantes interrogatórios. Injustamente acusado por pessoas interessadas em afastá-lo do ambiente operário e em anular sua influência evangelizadora, foi expulso do Brasil, como indesejável, enquanto se encontrava em prisão domiciliar no palácio de Sua Eminência, o cardeal arcebispo de São Paulo, que se ausentara para assistir o Congresso Eucarístico e a Conferência dos Bispos em Medellín.

O PADRE ESTIVADOR

Mas a história do Padre Wauthier começa bem mais longe.

Tem início na França, em 1940.

Tiago Loew, um jovem advogado, convertido ao Catolicismo e ordenado sacerdote, trabalhava na equipe do sociólogo Padre Leuret, realizando uma pesquisa social na cidade de Marselha. A situação da classe operária daquele grande pôrto o impressionou vivamente. Pediu às autoridades eclesiásticas permissão para se tornar estivador, sem deixar de exercer as funções de padre.

Durante 14 anos a fio, o Pe. Tiago compartilhou com os estivadores de Marselha os rudes trabalhos da faina portuária.

UMA EQUIPE... PROSCRITA

Em 1945, valendo-se de sua preciosa experiência, Padre Tiago, juntamente com alguns padres amigos, encarregou-se de uma paróquia-missão num subúrbio de Marselha, utilizando-se de métodos especiais exigidos pela condição peculiar do mundo do trabalho. Os padres viviam em pequenas equipes no coração do bairro operário. Trabalhavam rudemente durante o dia e aproveitavam as horas livres para um esforço de aproximação e evangelização dos operários.

Contudo, nem o clero, nem as autoridades eclesiásticas e nem mesmo o povo compreenderam a

princípio o valor da nova experiência. Acerbamente criticada, a paróquia-missão foi interdita em 1954.

...MAS, A SEMENTE GERMINA

Padre Tiago não desanimou. Reuniu alguns homens interessados em consagrar sua vida ao evangelho entre os operários e fundou um centro de formação para êste trabalho específico.

Dez anos mais tarde, e precisamente a 29 de junho de 1965, dia dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, o Papa Paulo VI dava sua aprovação definitiva ao nôvo instituto apostólico, chamado **"Missão Operária de São Pedro e São Paulo"**.

De há vários anos, as equipes da Missão Operária se estabeleceram em várias partes do mundo. Na França, em regiões obreiras infestadas pelo marxismo e em bairros pobres de grandes cidades. No deserto do Saara, bem no centro das instalações petrolíferas. No Brasil, no município operário de Osasco, onde trabalhava o Pe. Wauthier e ainda trabalham seus companheiros.

ENTRE OS OPERÁRIOS DE OSASCO

Ê bastante difícil distinguir, entre os 35.000 operários da área de Osasco, êsses homens cujo ideal ê revelar o Cristo vivo aos trabalhadores.

Numa casa muito pobre, de apenas duas peças, com um puxado nos fundos, num arrabalde distante, moravam êles há quase cinco anos, levando uma vida aparentemente igual à de todos os outros. Cercados pelas famílias humildes e enraizados entre os trabalhadores, dividem com seus vizinhos todos os trabalhos e lutas de um operário comum. Madrugam para se dirigirem ao trabalho distante, labutam de sol a sol, sofrem tôdas as privações dos moradores do bairro.

ATROPELADOS, EXPULSOS, DESEMPREGADOS

O primeiro padre-operário que se instalou em Osasco foi o Pe. Paulo Xardel. Trabalhava numa indústria de material sintético. Há quatro anos atrás, quando acabava de sair do trabalho em sua bicicleta, um caminhão o atropelou na estrada e o matou. Morreu como inúmeros outros operários, seus irmãos, desta região; esmagado sob as rodas assassinas dos veículos.

Um dêles veio das areias ardentes do Saara, onde trabalhava na extração do petróleo. Chamava-se Pedro Eyroi. Em Osasco, fêz-se auxiliar de enfermeiro num hospital. Em razão da saúde abalada, teve de voltar para a França.

Outro, Carlos Tosar, veio do Uruguai. Trabalhava como eletricitista numa grande Metalúrgica.

Atualmente foi transferido para outro centro operário.

Há um que veio do Ceará e até faz pouco tempo era um simples pedreiro. Hoje trabalha numa fábrica situada muito longe. Tem de levantar de madrugada e trabalha onze horas por dia, ganhando apenas o salário mínimo.

Pedro José Wauthier não era padre quando veio da França. Trabalhava como retificador na Braxeiros. Foi ordenado sacerdote pelo cardeal Agnelo Rossi. No dia seguinte ao de sua ordenação, voltou já ao trabalho. Identificou-se plenamente com seus colegas de trabalho, com eles sofreu e lutou até que uma sentença injusta o baniu do Brasil.

Dois outros padres, Gaspar e Domíngos, o primeiro belga e o segundo francês, estão sem emprego. A expulsão de seu colega os tornou mais visados e dificultou-lhes muito o encontrar colocação. Mas eles aceitaram todos os riscos de sua missão e se sentem assim felizes por se identificarem com os seus irmãos operários quando sofrem os contratempos do desemprego.

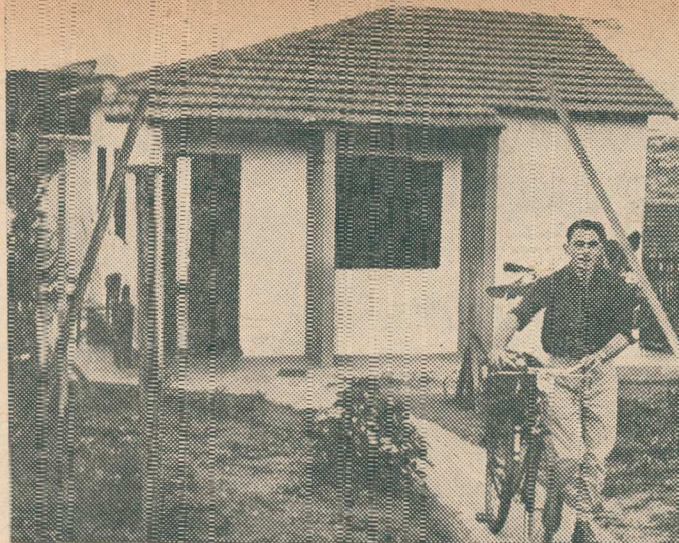
POBRES, PARA EVANGELIZAR OS POBRES

Os padres-operários não têm propriedade. Não guardam dinheiro para si mesmos. Tudo o que sobra dos salários vai para uma caixa comum do bairro, para empréstimos que nunca mais voltam.

O tempo que lhes sobra é inteiramente dedicado a Deus e aos irmãos operários. Uma capelinha humilde no meio do bairro é o centro de irradiação de profunda vida espiritual. A Liturgia, inteiramente adaptada à compreensão do povo simples, é participada por todos os assistentes de uma forma viva e impressionante. Diversas vezes durante a semana, são reunidos os moradores do bairro para refletir sobre o Evangelho e criar as equipes de evangelização que se esforçam por vivificar a comunidade cristã.

A PROMOÇÃO DOS IRMÃOS-OPERÁRIOS

Partilhando inteiramente a vida do operário comum, os padres operários conseguiram captar a simpatia e a amizade sincera de seus colegas e vizinhos.



Os padres-operários de Osasco moram nesta pequena casa, num bairro humilde. Na foto, vê-se o Pe. Wauthier — hoje expulso — que se dirigia ao trabalho na fábrica.

A criação de comunidades de base está contribuindo para uma transformação constante e radical do ambiente operário. Conscientes de sua dignidade humana, os trabalhadores começaram a se preocupar de modo mais ativo pelos seus direitos à alfabetização, à cultura, à participação nos benefícios sociais, à intervenção na criação das leis atinentes ao trabalho. A primeira necessidade sentida vivamente foi a da escola. Por iniciativa dos padres e das equipes de moradores foram abertas escolas e cursos de alfabetização e recrutados professores e jovens universitários que se interessaram em debelar o flagelo da ignorância.

Os operários também começaram a se sentir cristãos mais responsáveis. Uniram-se constituindo uma "Sociedade das Famílias". Fizeram eles mesmos um levantamento de todos os moradores e das necessidades do bairro. Constituíram um fundo de ajuda para as famílias pobres e os desempregados, pleitearam ante as autoridades melhorias no setor cultural, sanitário e urbano. Um "Clube das Mães" fundado há mais de um ano, vem difundindo a alfabetização, a higiene, a educação e a consciência cristã das mães de família. O clube é orientado por três Irmãs de Sion, que se despojaram de seus hábitos, e trajando pobres vestidos, deixaram o relativo conforto de seus conventos para viver numa pobre casa de bairro, identificando-se concretamente com as lutas e as privações das famílias operárias.

FERMENTO CRISTÃO NA MASSA OPERÁRIA

Os padres-operários continuarão "perdidos" entre os milhares de trabalhadores da área industrial de Osasco. Mas o seu lento e constante esforço de cristianização das classes obreiras será como o fermento invisível a penetrar e desenvolver a massa.

Continuarão toda a vida na sua condição de assalariados. Incompreendidos por aqueles que identificam a Igreja com uma sociedade aliada ao poder e à grandeza. Perseguidos e proscritos pelos prepotentes que temem ser lesados em sua ganância e em seus privilégios. Mas felizes de consumirem suas vidas a serviço dos pobres e dos que sofrem.

Sem adotar jamais a posição de líderes religiosos ou sindicais (os padres-operários não podem ter cargos, ser vigários, assumir lideranças na fábrica), abdicando de todo paternalismo na promoção social, eles visam apenas criar entre os trabalhadores uma consciência de verdadeira fraternidade cristã, levando-os a um encontro pessoal com o Cristo vivo. Formando entre os leigos anunciadores do Evangelho, eles estão despertando a responsabilidade apostólica dos fiéis e preparando o aparecimento de um verdadeiro diaconato leigo, nascido de profunda consciência cristã e da experiência concreta de um serviço prestado à comunidade.

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Bocaitiva: PEDRO CELESTINO DA ROCHA, nosso antigo assinante, aos 14 de setembro de 1967;

Em Montes Claros: ANTÔNIA PEREIRA DA FONSECA;

Em Pedro Leopoldo: JOSÉ AMANCIO DA SILVA, aos 22 de dezembro de 1967;

GERALDO TEIXEIRA, aos 14 de julho de 1968;

Em Campanha: ESTEFÂNIA DOS REI CESARINO;

AMÉLIA NALIATI GAROTTI, no mês de agosto de 1967;

MARGARIDA MARQUES DE CARVALHO, aos 2 de novembro de 1967;

MARIA JOSÉ BORGES, aos 20 de janeiro de 1968;

MARIA AUGUSTA MONTEIRO, aos 21 de dezembro de 1967;

Em Belo Horizonte: Pe. JOÃO BOTELHO, aos 10 de setembro de 1968. Pe. Botelho, foi fundador do Movimento por um Mundo Cristão, diretor do jornalzinho "Por um Mundo Cristão" e grande batalhador das grandes causas. A Revista "AVE MARIA" transmite aos membros do Movimento e aos familiares do Pe. Botelho, os mais sentidos pésames.

Em Guaranésia: ITALA DE LOURENÇO, aos 8 de setembro de 1968;

Em Tietê: FILOMENA GRIGOGOLON, aos 29 de julho de 1968;

GUIOMAR DE MORAES, aos 8 de junho de 1968;

GUIOMAR FLEURY CAMARGO;

Em Sorocaba: ARMANDO RIZZO, aos 18 de abril de 1968;

IDA TERRON, aos 2 de junho de 1968;

THEOLINDA DEL SARTORO MOREIRA;

LEAZY TOLEDO CAMARGO, aos 13 de março de 1966;

THEODORO SIMÃO;

FELISMINA ROQUE DA ROSA, aos 28 de maio de 1968;

Em Cerquilho: NATALE LUVISOTTO, aos 14 de setembro de 1968;

PEDRO DE NADAI, aos 2 de setembro de 1968;

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

NOTAS ESPIRITUAIS

22 DE MAIO NO RETIRO

...As secretas aspirações do meu amor próprio... oh! quanto óleo para o orgulho. Atenção à fantasia... Graças à Deus, creio que a inteligência não aderiu, mas não seria mal algum que o intelecto fôsse humilhado. De tempos a tempos, alguém me humilha e crendo que não me tenha feito mal, faz-me sangrar. Estes são momentos de calar e de exultar. Dizem e crêem que sou um pateta.

Sê-lo-ei, de fato, mas o meu amor próprio não queria acreditá-lo. E é nisso que está o melhor da festa. Aqui está um campo onde exercitar minha paciência, a mortificação e dar prazer a Maria, a bela Imaculada.

Resumindo, eu não sei como exprimir-me. Ó Espírito Santo, ó meu Jesus Eucarístico, ó Imaculada, vós conheceis as minhas carências, os meus defeitos, a vontade de aparecer, a necessidade que tenho de esconder-me de abaixar-me de ser desprezado, e com todos estes defeitos, o meu desejo de amar, de me fazer santo; humilhai-me, pois, olhai por mim, fazei-me santo! Humildade e amor!

1900

Impressões e reflexões durante os santos exercícios espirituais do ano da graça de 1900; Fevereiro — Seminário de Bérghamo.

Quem sou? Donde venho? Para onde vou? Eu não sou nada. Quanto possuo: o ser, a vida, a inteligência, a vontade, a memória, tudo é dádiva de Deus, portanto tudo lhe pertence...

Há menos de vinte anos — só isso — já existia quanto me circunda... no mundo, as coisas seguiam o seu curso ordenado sob o olhar da Divina Providência. E eu? Eu não existia. Tudo se realizava sem mim, ninguém pensava em mim, ninguém sonhava comigo pois que ainda não existia. E tu, meu Deus por um gesto inefável de amor, tu que existes no princípio e antes dos séculos, tu tiraste-me do meu nada, comunicaste-me o ser, a vida a alma... tu abriste minhas pupilas a esta luz que irradia seus fulgores em torno de mim, tu criaste-me. És o meu criador, por isso, e eu tua criatura... Sem ti nada posso, melhor, se tu não me susténs a cada instante torno donde saí, para o nada. Aí está o que sou por minha conta. E, não obstante, envaideço-me, e não obstante faço pompa sob os olhares de Deus, com os bens de que me cumulou, como se fôssem coisas minhas. Oh! estulto que sou!...

2. Possuo uma alma! Que grandeza! Não sou uma pedra, uma planta, um animal qualquer, sou um homem, e um homem em razão da alma que me vivifica.

Pela alma, um raio da divina face resplandesce sobre mim, e pela memória assemelho-me ao Pai, ao Filho pelo intelecto, ao Espírito Santo pela vontade. Não é só isto; a alma humana é de um valor infinito, porque custa o sangue de um Deus. Por isso, a alma de um selvagem é mais preciosa que tôdas as riquezas do mundo.

Como terei eu coragem para ofender esta alma dotada de beleza que é de Deus?...

Se todos os homens representam Deus, porque não ser respeitoso para com eles? Esta a reflexão que devo ter não em mim para não ofender meus irmãos seja de que maneira fôr; recordar-me que tão todos imagens de Deus e que porventura têm a alma mais bela do que a minha, mais agradável ao Senhor...

Os quatro exemplos da opressão Soviética

SUBMETER-SE OU PERECER

A invasão da Tchecoslováquia é mais um exemplo da ação exercida pela União Soviética para subjugar pela força das armas um povo oprimido que busca a liberdade. O mundo assiste ao drama crucial dos tchecos que vivem atualmente a mesma angústia que outros povos da Europa Oriental viveram nos últimos doze anos, até que os tanques e canhões os fizeram calar.

Primeiro, foi a revolta de Poznan, na Polônia, em junho de 1956, quando o clamor popular contra a tirania comunista foi sufocado pela força. Em outubro do mesmo ano, a mesma cena repetia-se em Budapest, numa luta desigual de pedras contra tanques invasores. Mais tarde, em agosto de 1961, o povo de Berlim Oriental tentou também sacudir o jugo opressor, mas foi igualmente esmagado. O "Muro da Vergonha" e um controle ainda mais severo selaram o destino dos rebeldes.

A Tchecoslováquia é o exemplo mais recente da política de força militar aplicada pelo Cremlin, sempre que seus interesses imperialistas são ameaçados pelo nacionalismo dos países que domina.

"...A devastação da Tchecoslováquia... é uma evidência irrefutável que reforça aquela que o mundo testemunhou durante os distúrbios de Poznan, na rebelião húngara de 1956 e na obscena realidade do muro de Berlim; uma evidência de que o sistema comunista é um furúnculo que estourará assim que seja exposto ao sol da liberdade. É um sistema que só pode existir no escuro, na escuridão da ignorância e da repressão". (George W. Ball)

Conselhos de saúde

DR. LUCAS

EVITE GORDURAS

Muitas pessoas têm mania de comer gordura, seja ela animal (de porco) ou vegetal (de côco). E alimentar-se em demasia com frituras.

Apesar de não se saber direito "como", a ingestão imoderada de gorduras favorece a arteriosclerose. Além disso, dificulta a digestão das refeições.

O ideal é usar a menor quantidade delas. E estas devem ser de origem vegetal, dando preferência aos óleos, como o de soja.

CURIOSIDADES

1 — Cabelos brancos e água de colônia — como esta qualidade de perfume, muito usada em cabelos, têm grandes quantidades de óleo de bergamota, substância que afeta diretamente os fios de cabelos despigmentando-os, apresenta o risco de, por seu uso a longo prazo, dar aparecimento aos fios de cabelo branco.

2 — Fumo e doenças pulmonares — Não resta a menor dúvida hoje em dia que o fumante é um condenado: ou terá câncer de pulmão ou, mais cedo do que pensa, será acometido de enfisema pulmonar. Se bem que nem todos que fumam têm câncer, todos que têm câncer são fumantes inveterados.

3 — Vasos sanguíneos e eletricidade — a carga elétrica existente na superfície interna dos vasos sanguíneos é essencial à manutenção da homeostase vascular. Agora, o Dr. Phillip N. Sawyer, de Nova Iorque afirma que a modificação deste ambiente elétrico pode colaborar na formação de trombozes vasculares.

A Editôra "AVE MARIA" lança edição popular do Nôvo Testamento

Dentro de um plano de expansão da Palavra de Deus, a AVE MARIA lança agora uma edição popular do Nôvo Testamento, cujo texto seja, não apenas de fácil leitura, mas ainda de baixo custo para facilitar sua aquisição.

O texto utilizado é a versão portuguesa preparada na Bélgica pelos Monges Benedictinos de Maredsous, em tradução direta dos originais aramaico, hebraico e grego. A tradução portuguesa foi feita pelo Centro Bíblico de São Paulo, sob a orientação do saudoso Frei João José Pedreira de Castro. Até o momento, é a melhor das traduções que apareceram em nossa língua.

Encadernada em brochura a côres, a nova edição do Nôvo Testamento completo tem formato de 11 x 18 cm e consta de 480 páginas. Seu preço é de apenas NCr\$ 1,50 por exemplar. A Editôra fará descontos de até 30% para pedidos superiores a 50 exemplares.

A nova edição é recomendada principalmente às paróquias e colégios em suas campanhas de difusão da Palavra Divina.

Os pedidos devem ser dirigidos à Editôra AVE MARIA Ltda. — Rua Martin Francisco, 646 — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Variedades

O diretor de uma firma, querendo contratar novas secretárias, exigiu que fôsem examinadas por um psicólogo.

— “Quantos são 2 mais 2?” — perguntou o psicólogo à primeira candidata.

— “2 mais 2 são quatro” — foi a resposta imediata.

A mesma pergunta, a segunda respondeu: “2 mais 2 pode ser 22”. E a terceira mocinha deu esta resposta: “2 mais 2 pode ser quatro ou 22”.

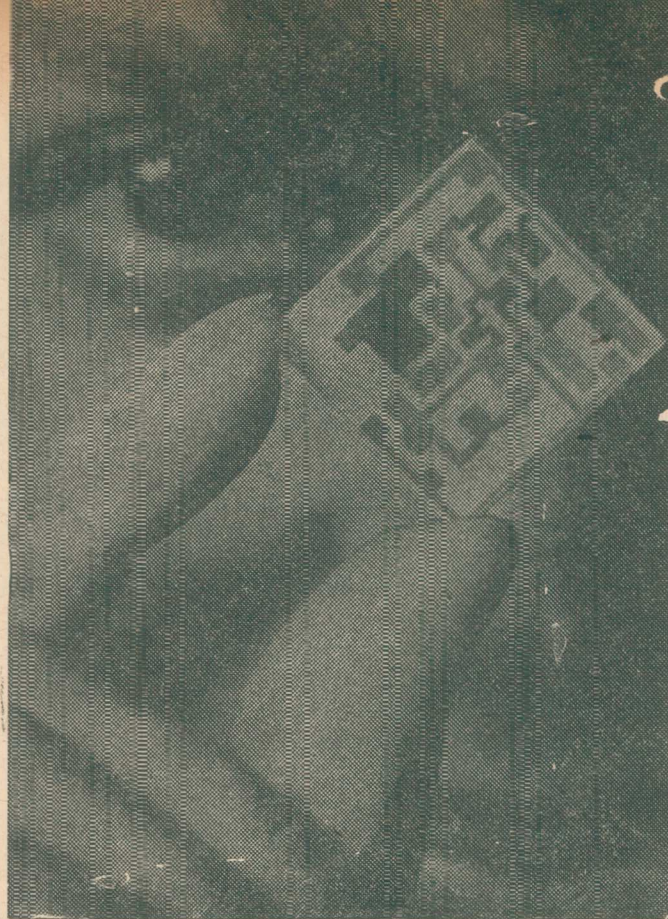
Quando as moças deixaram a sala, o psicólogo voltou-se para o diretor e disse: “Veja como é interessante o teste psicológico: a primeira deu uma resposta óbvia. A segunda já acreditou decifrar uma adivinhação. A terceira tomou a pergunta em ambos os sentidos. Qual das três o sr. acha que deve escolher?”

O diretor não hesitou: “Vou contratar aquela loira de olhos azuis”.

* * *

Dizem que numa corrida automobilística, em Moscou, concorreram apenas dois carros: um americano e um Moskvitch russo. O carro americano venceu a corrida com muita facilidade.

No dia seguinte, o jornal Pravda noticiou: “O Moskvitch soviético ficou em segundo lugar, enquanto o carro americano era o próximo colocado, ao lado dêle” ..



Este computador é o primeiro construído exclusivamente à base de transistores. A firma Siemens o está construindo em série, e é destinado tanto a automóveis como a raves espaciais.

Embora o papel tenha inicialmente sido fabricado da madeira, o segredo foi de certa forma perdido. Durante vários séculos os trapos serviram de matéria prima para a fabricação do papel, o que retardava o aumento de produção. Em 1867, um americano chamado Tilghman descobriu que a madeira servia para a fabricação do papel, desde que suas fibras fôsem separadas com uma substância ácida. A pólpa da madeira tornou-se logo o ingrediente básico do papel e agora cerca de 97 por cento do papel fabricado provém da madeira.

Todo papel é feito de fibras de celulose que é uma substância encontrada nas plantas; estas, fora a madeira, incluem o algodão e o linho (para o produto de alta qualidade), arroz e algumas outras. Os químicos aperfeiçoaram certos métodos e até árvores tidas como inúteis passaram a ser aproveitadas. Em consequência, vastas regiões de florestas ao sul dos Estados Unidos tornaram-se utilizáveis como pólpa de madeira.

Atualmente, as sobras das indústrias madeiras são cortadas em cavaquinhos e vendidas às indústrias do papel, após a remoção das cascas. A maioria dos fornecimentos de pólpa de madeira vem de empresas particulares que comerciam nesse ramo e as próprias fábricas de papel mantêm verdadeiras reservas florestais, dentro de programas cuidadosamente dirigidos. O Sistema Florestal Norte-Americano é um dos inúmeros patrocinados pela indústria da pólpa de madeira para o aperfeiçoamento de boas normas de conservação.

A história do Papel

(2)



POR VERUS



Estórias de índios Caxinauás

A preguiça, o coatí e a jurití

"De preguiça a estória te conto" — começou Bô-rô.

"A preguiça assim é: a preguiça é muitíssimo preguiçosa. Não trabalha — só trata de comer"...

* * *

Um dia, o coatí zangou-se com ela. Sempre parada, sem fazer nada, querendo comer o que os outros caçavam.

Perdeu a paciência e "xingou grande".

— "Vá trabalhar, sua preguiçosa!" — Mas a preguiça não se mexia e o coatí começou a espancar a coitada. A preguiça não pode fugir — não sabe correr — e começou a chorar.

— "Por que choras?" — perguntou a jurití.

— "O coatí me mandou trabalhar, eu estava com preguiça, êle me espancou!" — E chorava, chorava...

O coatí voltou, ainda mais bravo, e a jurití se escondeu.

— "Chora não, preguiça, que eu te espanco de novo!" — disse o coatí. — "Preguiçosa! Chorona!"

A jurití tinha visto tudo, e ficou muito zangada com o coatí.

— "Eu ensino aquêle malvado", — disse ela. "Chora não, preguiçosa!"

A jurití armou uma armadilha para o coatí, bem no meio do caminho, e o coatí caiu na armadilha. Ficou prêso, não podia sair. E chorava, chorava...

A jurití chegou bem pertinho.

— "O que tens? Por que choras?"

— "A preguiça armou uma armadilha para mim! Não posso mais sair!"

A jurití ria.

— "Quem foi que espancou a preguiça? "Quem foi que chamou a preguiça de chorona?"

— "Quem te disse que fui eu?"

— "Eu vi, — respondeu a jurití. — Tu querias ser valente, e agora tu choras também".

O coatí chorava, chorava.

— "Me tira daqui!"

— "Tu não espancas mais a preguiça?"

— "Espanco não!"

A jurití soltou o coatí, e foi procurar a preguiça para contar que tinha dado uma lição no coatí.

A preguiça tinha subido numa árvore.

— "Fiz armadilha para o coatí — disse a jurití. "Êle chorou muito! Desce que te conto tudo!"

— "Tu muito bonitinha és!" — disse a preguiça. Mas não quis descer. Ficou com preguiça...

A jurití zangou-se com ela. — "Preguiça estúpida! Preguiça ruim!"

E foi procurar as "suas gentes".

— "Não quero mais ver aquela preguiça estúpida" — disse a jurití.

* * *

"A preguiça muito preguiçosa é" — disse Bô-rô — "Não tem mais".



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

atuais, temos que nos modernizar ou vegetaremos numa vida medíocre, sempre às voltas com panelas, vassouras, ou com constantes problemas de empregadas, não encontrando nunca quem seja capaz e eficiente: — Onde encontrar uma cozinheira que conheça e aplique as indispensáveis regras de nutrição, tanto na escolha como no preparo dos alimentos?

Não podemos nos queixar, se vivemos pelos padrões domésticos antiquados, sem evoluir e sem estudar e adotar métodos modernos de viver com inteligência. É preciso estar alerta.

A indústria moderna brasileira coloca à nossa disposição excelentes equipamentos e produtos que temos obrigação de conhecer e usar.

Nenhuma de nós seria capaz de aparecer hoje (fora dos dias de carnaval), com vestidos de anquinhas, ou gargantilhas engomadas, roupas tão obsoletas como o fogão à lenha, o forno sem controle de temperatura, assoalhos encerrados com escovão manual, grandes lençóis bordados e engomados, cardápios diários de feijão com arroz, ou o uso do petróleo como panacéia!

Nunca como atualmente houve tão grande preocupação em fazer a ciência trabalhar para a dona de casa e para a família.

Pesquisas constantes são feitas para trazer às donas de casa, novos conhecimentos, sempre atualizados, sobre facilidades domésticas e melhor maneira de usar alimentos e máquinas.

Tudo o que faz parte da vida diária, tem sido aperfeiçoado, contribuindo para que todas as famílias sejam melhor alimentadas, abrigadas e vestidas.

No setor do vestuário foram criados os tecidos sintéticos, como o tergal e o Nylon, que não amassam e que podem ser lavados e usados sem necessidade de passar a ferro. Os lençóis e fronhas de tergal estampados, são decorativos e bons companheiros de quem quer poupar trabalho. Até as casas são construídas de maneira mais funcional, resultando mais fáceis de viver.

O progresso tem sido enorme no setor da alimentação. Os produtos prontos industrializados são de molde a modificar completamente a maneira de cozinhar, sem prejudicar o valor nutritivo.

O leite em pó, permite armazenar grande quantidade em uma lata pequena, sem o perigo de deteriorar. As sopas desidratadas servem para uma porção de pratos além das sopas, como molhos, cremes, sanduiches, recheios etc. Com os tabletes de sopa, podemos fazer um caldo saboroso em 5 minutos. As massas prontas de bolos são excelentes e podem ser variadas acrescentando diferentes ingredientes líquidos, como suco e casca de laranja, creme de goiaba (batida com água e açúcar), chocolate com água, pedacinhos de frutas cristalizadas, etc.

Se tudo isso existe para nos ajudar, nós devemos experimentar, adaptar aos nossos hábitos e ficarmos atualizadas.

POT-POURRI DE LEGUMES

- 1 1/2 xícara de repolho picado fino
- 1 xícara de cenoura picada fina
- 1/2 xícara de aipo picado
- 1/2 xícara de cebola picada
- 3/4 de colherinha de sal
- 2 colheres de óleo
- 1/2 xícara de água fervendo

Coloque todos os ingredientes numa panela e deixe cozinhar cerca de 20 minutos. Sirva com carne assada, para quatro pessoas.

NOTA — Pode variar com outros legumes que tiver à mão. Pode temperar com cheiro verde, alho, pimenta, etc.

MÓLHO PARA MACARRÃO

Frite um denticinho de alho esmagado e cebola repicada em 1 colher de óleo. Desmanche um envelope de sopa-creme desidratada em 2 xícaras de água fria e despeje sobre a cebola frita. Deixe ferver,

prove o tempêro e ajuste ao seu gôsto. Misture com 1 pacote (400 g) de macarrão cozido, espalhe um pouco por cima, polvilhe queijo ralado e farinha de rosca e leve ao forno até dourar.

NOTA — Pode juntar pedacinhos de presunto ao mólho para aumentar o valor nutritivo do prato. Sirva precedido de uma salada crua.

MÓLHO PARA CARNE

Depois que terminar de assar um pedaço de carne, retire a carne da panela. Escorra um pouco da gordura se restar mais do que 2 colheres. Frite cebola na gordura e junte 1/2 tablete de caldo de carne e 1 xícara de água fria. Deixe ferver, prove. Se ficar muito fino, junte 1 colherinha ou 2 de farinha de trigo, (dissolvendo antes em água fria).

NOTA — O tablete de caldo de carne reforça o sabor do mólho, mas é bem salgado, e não pode

ser usado inteiro em pouca água ou em mólho já temperado.

BÓLO MALUCO

rapidíssimo

- 2 xícaras de açúcar
- 2 ovos
- 1 xícara de chocolate em pó
- 1 xícara de óleo vegetal (algodão ou milho ou amendoim etc.)
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de fermento em pó
- 1 colherinha de bicarbonato
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de água fervendo

Vá colocando os ingredientes em uma tigela, na ordem em que estão. Bata rapidamente e leve ao forno em assadeira untada. Temperatura regular, forno pré-aquecido. Divida em 3 partes e recheie com um creme feito de geleia ácida.

NOTA — Este bôlo deve ser misturado rapidamente. Se demorar ao bater, não ficará bom.

CORRESPONDÊNCIA

★ Srta. Ivani Lucinda Sabino, de Caeté — M.G. — **Pizza Napolitana** — Pode ser feita com massa de pão, ou massa de torta. Prefiro esta última, por ser mais rápida e fácil.

MASSA DE MIL UTILIDADES

- 3 xícaras de farinha
- 2 colheres de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de açúcar
- 6 colheres de óleo
- 12 colheres de leite (ou um pouco mais se ficar dura)
- 1 gema de ovo

Peneire todos os ingredientes secos três vezes, para que fiquem completamente misturados (isto é muito importante). Junte o óleo e esfarele com a ponta dos dedos até ficar uma farofa úmida por igual. Dissolva a gema no leite e despeje aos poucos sobre a farinha, mexendo com um garfo. Deve ficar como uma esponja. Não amasse com as mãos e trabalhe o mais rapidamente possível. Leve à geladeira uma ou duas horas para poder abrir.

NOTA — Poderá fazer com antecedência e guardar na geladeira e usar para pãesinhos quentes assados na hora de servir, no dia seguinte ou dias depois.

PIZZA NAPOLITANA

- 1 ou 2 xícaras de Massa de Mil Utilidades, gelada
- 2 xícaras de muzzarella (400 g)

6 tomates maduros

1 colher de salsa

Sal — óleo de oliva — pimenta — orêgano.

Corte a muzzarella em fatias finas e deixe alguns minutos de mólho no leite. Pique os tomates, sem sementes e tempere com sal e alho, pimenta e salsa. Unte a assadeira com óleo, abra a massa na grossura de 1/2 cm. e cubra todo o fundo da assadeira. Espalhe por cima o tomate temperado, regue com óleo, polvilhe com orêgano e leve ao forno quente para assar. Quando a massa estiver assada, retire um instante do forno, espalhe por cima a muzzarella, que já deve estar escorrida de todo o leite. Regue com um pouco de óleo e volte com a assadeira ao forno até derreter o queijo. Sirva quente.

★

★ Respondida diretamente: Maria Carmem Guatimosim — Belo Horizonte — M.G.

★

★ Aparecida S. de Almeida — Jacutinga — M.G. — O "Curso de Economia Doméstica" por correspondência, está sendo reestruturado. Tão logo possamos reiniciá-lo, daremos notícias através da revista AVE MARIA.

★

★ Sra. Terezinha Augusta do Carmo — Sto. Antônio da platina — PR. — A sua carta chegou atrasada para a sua festa do dia 23 de Setembro. Parabéns!!! Mandarei as receitas solicitadas no próximo mês.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$
John J. Evoy S. J. Realização da Personalidade na Vida Religiosa 2	6,50
Irmã Marian Dolores Personalidade Criadora na Vida Religiosa 3	6,00
A Religiosa e as Pessoas Idosas 4	5,00
R. W. Gleason — S. J. Viver é Cristo	5,00
Doutora Ane-Marie Leleynec A Vocação Religiosa Feminina 6	3,50
Jean Pihan. F. C. A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias 7	4,00
Jean-Baptiste Maraval Atividades Apostólicas das Religiosas e Revisão de Vida 8	5,00
Jean-Gabriel Ranquet Vida Religiosa e Realidades Naturais 9 ..	3,00
Gabriel Marie Garrone A Religiosa Sinal de Deus no Mundo 10 ..	7,50
Pe. Manoel Foyaca, S. J. As Encíclicas Sociais	6,20
Clarence J. Enzler Cristo Minha Vida	4,70
A. Elchinger Leituras Bíblicas	10,00
Garcia de Sabadell Histórias de Vida e Morte	5,00
J. Urtega O Valor Divino do Humano	5,00
Pe. João Maria César de Resende Cristo Hoje	7,00
J. Lafayette Retalhos	6,00
George Chevrot Simão Pedro	4,00
Hans Killian Sobe o Olhar de Deus	8,50
Paulo Nagai Os Sinos de Nagasaki	8,00

	NCr\$
Walter J. Ciszek O Espião do Vaticano	10,00
John Vu Para Alem do Oriente e do Ocidente	7,00
L. Duarte Europa e Europeus	4,00
C. Svenens Amor e Responsabilidade Conjugal	3,00
Margarida Acauan Sexo e Vida	1,80
Thomas Merton Tempos e Liturgia	7,50
Gustavo Corção Lições de Abismo	8,00
Por especialistas A Santa Missa — Mistério Pascal	12,00
J. Perez de Urbel A Vida de Cristo	12,00
Jacques Leclercq A Vocação do Cristão	4,00
Maria do Carmo Fontenelle Cosinha Sem Mistério (Arte culinária) ...	10,00
Maria Thereza A. Costa Noções de Arte Culinária	6,00
Por especialistas A Obediência e a Religiosa Hoje	7,00
Lúcia Jordão Villela Saber Viver — etiquetas sociais	14,00
J. Carnot e Edith Carnot A Serviço do Amor (masculino ou feminino)	5,00
Salvatore Canals Reflexões Espirituais	4,00
Gil Bonfim Antes que Aprendam na Rua	5,00
João Mohana A Vida Sexual dos Solteiros e Casados ...	6,00
João Mohana O Mundo e Eu	3,50
Antônio Acanan Eu e o Sexo	4,50

Livros Coleção "NÓS DOIS"

Esta coleção de livros é uma pequena biblioteca verdadeiramente da família. Chama-se "NÓS DOIS" porque a família começa com dois, o marido e a esposa, mas contém muita coisa para os filhos.

O que a recomenda é o fato de apresentar assuntos e questões que o marido, a mulher, ou os filhos, em geral, querem saber. E a coleção "NÓS DOIS" responde a essas questões e assuntos capacitando Você a orientar-se, e também a dizer uma palavra certa quando interrogado por outros.

"NÓS DOIS", pode ser: Você e sua esposa; Você e seu marido; ou Você e seu Filho ou sua Filha.

Eis os títulos dos livros:

1. MARIDO, MULHER E... FRANQUEZA.
2. PROBLEMAS DOS ADOLESCENTES.
3. PAIS, E VOSSOS FILHOS?
4. RESPOSTAS PARA OS DOIS.
5. O CÉU COMEÇA NO MATRIMÔNIO.
6. OS JOVENS, A VIDA, O AMOR E O CASAMENTO.
7. CRISTÃO PELA GRAÇA DE DEUS.
8. AS MÃES TEM SEUS PROBLEMAS
9. EM CASA REZAMOS O TERÇO.
10. O MATRIMÔNIO TEM SUAS LEIS.

Adquira essa coleção e não fique só...
Dois acertam mais do que um. E com "NÓS DOIS" você acertará bem.

Preço de cada Exemplar NCr\$ 2,00.

Preço da Coleção pelo Correio: NCr\$ 18,50.

Para Livreiros os descontos de praxe.

Pedidos a: C.S.S.R. Oficina Gráfica Santuário de Aparecida
Oliveira Braga, 64. APARECIDA, S.P.

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: NCr\$ 6,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, Av. Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

LIVRARIA AVE MARIA LTDA.

Centro Comercial
LONDRINA

Bíblías — Livros — Devocionários
— Imagens — Artigos religiosos
em geral.

VENDE-SE

1 clichéria completa, equipada com máquina eletrônica.

Não se atende pelo telefone.
Ver e tratar à Rua Santa Izabel, 171 — São Paulo.